



Nova sede da OAB-SP deve ficar pronta no fim do ano e custará R\$ 12 milhões

Ao custo cerca de R\$ 12 milhões, a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil irá mudar de sede no fim deste ano. O investimento será todo custeado pelo Conselho Federal da OAB. "Nós não gastamos nenhum centavo na obra. Desde que foi fundado, há mais de 80 anos, esse foi o primeiro investimento do Conselho Federal da OAB em São Paulo", afirma Marcos da Costa, presidente da OAB-SP. A notícia é do jornal *Folha de S.Paulo*.

Segundo Costa, a atual sede da OAB-SP, na Praça da Sé, continuará em atividade após a mudança, concentrando serviços voltados para a área acadêmica, como a Escola Superior de Advocacia, a biblioteca, além do serviço de atendimento ao advogado.

Construído em 1955 num terreno cedido à ordem pelo governo de São Paulo, o prédio da Sé abrigou inicialmente não somente a direção da seccional paulista mas também inquilinos que foram deixando o local com o passar do tempo. Funcionário da OAB-SP que trabalha no prédio desde 1963, Carlos Alberto Augusto Batista, relembra que um dos momentos mais marcantes da história do prédio foram os anos de maior repressão da ditadura militar. "Cansei de atender telefonemas com ameaças de bombas. Não sabia se vinham da esquerda ou da direita; só sei que tive que tirar todo mundo do prédio umas cinco vezes", diz.

Em dezembro, o então presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, afirmou que a mudança de sede é necessária pois a atual está saturada. "Em 1955, a OAB-SP tinha apenas 2.263 advogados inscritos e o prédio-sede da Sé tinha espaço de sobra para atender os advogados. Hoje, com 320 mil advogados inscritos, a infraestrutura física da Ordem ficou saturada e não há como expandir os serviços e o atendimento aos advogados e estagiários", explicou.

A nova sede, que está sendo reformada, fica em um prédio com 3,3 mil metros quadrados de área construída, além de um terreno anexo de 700 metros quadrados, situado na esquina da Rua Maria Paula com a Avenida Brigadeiro Luís Antônio. No terreno, será construído um anexo onde com auditório com capacidade para 300 pessoas, garagem, salas de reunião e centro de convivência.

De acordo com a reportagem, a construção da nova sede provoca críticas entre os profissionais. A advogada Aline Tondato Demachi diz que não vê qualquer benefício com a mudança e que não quer patrocinar tal conquista, reclamando da anuidade que subiu R\$ 81 neste ano, chegando a R\$ 874. "O aumento cobrado não corresponde a qualquer benefício aos advogados capaz de justificá-lo", diz.

Date Created

16/01/2013